PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.
PIRACICABA, 27 DE NOVEMBRO DE 2026 - SEXTA-FEIRA | EDIÇÃO: 114

OPERAÇÃO CONTRA LAVAGEM DE DINHEIRO POR FINTECHS RASTREIA R$ 5,87 BILHÕES

AÇÃO CONJUNTA DA POLÍCIA CIVIL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO PRENDE SETE PESSOAS E DETERMINA BLOQUEIO DE MAIS DE R$ 922 MILHÕES.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Até o momento, sete dos nove alvos de prisão foram capturados.

A Operação Cofre Ativo, deflagrada em 26 de novembro pela Polícia Civil de São Paulo e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), resultou em sete prisões. Segundo a Agência SP, a investigação apura uma estrutura de lavagem de dinheiro envolvendo empresas de serviços financeiros digitais, com R$ 5,87 bilhões em créditos rastreados.

Foram executadas 25 ordens de busca e apreensão, das quais 11 em São Paulo e 14 em Santa Catarina. Dos nove mandados de prisão temporária expedidos, sete haviam sido cumpridos no balanço divulgado pelas autoridades.

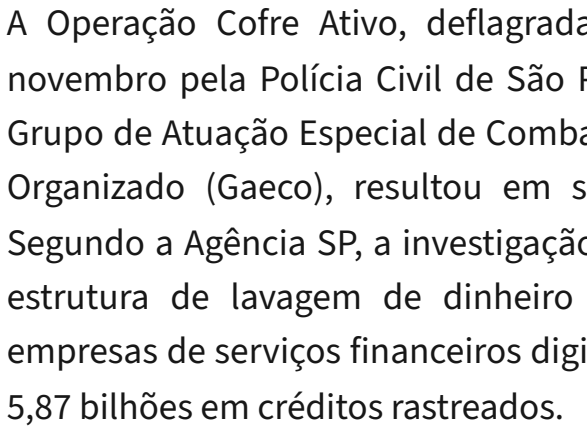
A apuração teve origem em informações do Ministério Público e da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda sobre 55 plataformas clandestinas de apostas eletrônicas. Os investigadores identificaram três núcleos suspeitos de integrar a estrutura financeira.

O levantamento relacionou 2.939 boletins de ocorrência em território paulista ao esquema investigado: 2.872 de estelionato, 36 de extorsão e 31 de roubo. Entre as ocorrências estão crimes que envolveram ameaças e transferências bancárias impostas às vítimas.

A Justiça determinou a indisponibilidade de mais de R$ 922 milhões em ativos financeiros e medidas para suspender o acesso das instituições de pagamento investigadas ao sistema Pix. As restrições patrimoniais abrangem também criptoativos, operações de câmbio e outros bens.

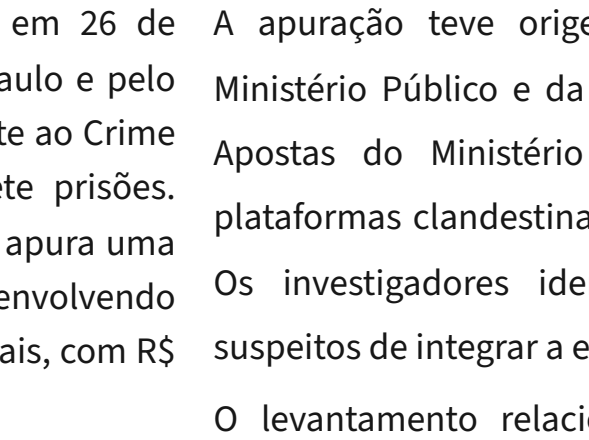
Oito automóveis de luxo foram apreendidos, além de equipamentos eletrônicos e documentos empresariais. A investigação continua para individualizar as responsabilidades dos envolvidos.

Destaques



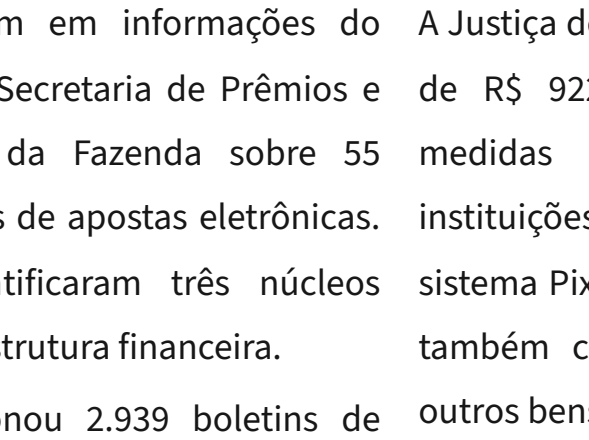
Ninguém muda porque nós queremos

Debate Aberto · pagina 6



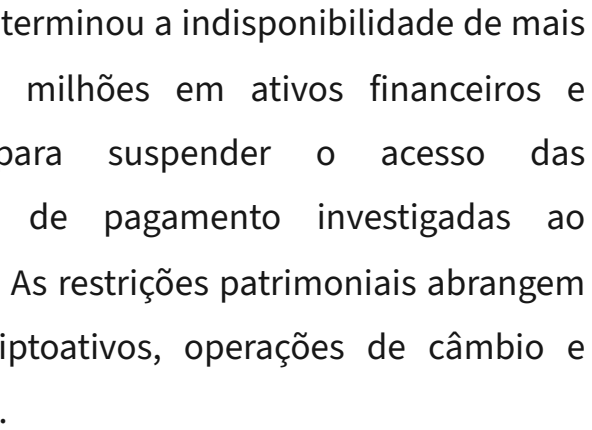
Criança não deveria precisar pedir o que é seu por direito

Paçoca & Matilda · pagina 7



PM apreende quatro adolescentes por furto e tentativa de furto em Saltinho

Policial · pagina 8



Americana mantém interdições após cheia do Ribeirão Quilombo

Regional · pagina 9

PEC DA SEGURANÇA E ESTATUTO DA VÍTIMA: O DESAFIO DE TRANSFORMAR DIREITOS EM REALIDADE NO BRASIL

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública (18/2025), aprovada no último dia 3, em dois turnos, pelo Senado Federal, colocou no centro do debate os direitos de quem sofre com a criminalidade. Encaminhada para promulgação pelo Congresso Nacional, a matéria prevê garantias constitucionais às vítimas, tais como informação, assistência e participação no processo penal - só para citar algumas das possibilidades. Um passo, sem dúvida, relevante, ainda que não regulamente cada prerrogativa.

A resposta estatal, por muito tempo, se concentrou em investigar, acusar e responsabilizar o autor do crime — condutas que continuam sendo essenciais, assim como as garantias do investigado ou do acusado. Contudo, a vítima não pode ser reduzida à mera fonte de prova, a um número, nem ficar sem acolhimento ou proteção. Reconhecê-la como titular de direitos não enfraquece o devido processo legal - pelo contrário, ao meu ver, constrói uma Justiça atenta aos danos e à dignidade de quem os sofreu.

Uma das garantias previstas na PEC, a “proteção” envolve avaliar riscos e prevenir ameaças e revitimização. A “informação” compartilhada com a vítima, por sua vez, deve ser clara, acessível e tempestiva, inclusive sobre os atos do procedimento que a afetaram ou ainda, em alguma medida, a alcance. Já a “assistência” pode exigir encaminhamento a serviços jurídicos, sociais, de Saúde e psicossociais, a depender da especificidade e da gravidade do caso.

Não menos importante é reavaliar a esteira das regras processuais. Não se deve, por exemplo, transferir ao infortunado o dever de conduzir a persecução penal. Crianças, idosos, pessoas com deficiência, alvos de violência doméstica e/ou sexual, familiares de vítimas fatais e cidadãos ameaçados pelo crime organizado podem exigir atenção especializada por parte do Estado.

Neste contexto, importante destacar a criação do Estatuto da Vítima, proposto pelo Projeto de Lei (PL) 3.890/2020, em trâmite no Senado Federal. Já aprovado pela Comissão de Segurança Pública da Câmara Alta e, neste momento, em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o texto prevê não apenas um atendimento mais especializado, humanizado e ágil aos padecentes. A matéria autoriza, entre outras medidas, até indenização a vítimas de acidentes, de homicídios, de feminicídios, de epidemias e de desastres climáticos.

A PEC da Segurança Pública e o Estatuto em tela cumprem papéis complementares: enquanto a Constituição Federal afirma os direitos das vítimas em nível superior, a lei detalha responsabilidades, fluxos e articulação entre as instituições.

Converter a promessa em realidade, porém, a fim de restituir a sensação de segurança à sociedade e de fazer justiça, protegendo agraviados e seu entorno, exigirá regulamentação, recursos, capacitação e serviços acessíveis em todo o território nacional, 24 horas.

E, vale ressaltar que, uma política pública centrada na vítima prevê, ainda, escuta respeitosa, privacidade, prevenção da exposição desnecessária, séria reparação e, sobretudo, a condição de não alçar a vítima à situação constrangedora no momento em que busca por orientação ou ajuda. Ela não deve, em hipótese alguma, ser culpabilizada, ridicularizada e revitimizada pela violência sofrida.

A aprovação da PEC da Segurança Pública abre oportunidade para se consolidar importante mudança no Brasil, ao passo em que o Estatuto da Vítima concede estrutura legal para torná-la concreta.

O desafio de nosso País é transformar princípios em acolhimento contínuo, seguro e digno, preservando as garantias de todos. Uma Segurança Pública efetiva, afinal, não se mede apenas pela pronta resposta ao crime, mas, principalmente, pela capacidade de se corrigir a assimetria histórica do sistema penal brasileiro.



Dra. Celeste Leite dos Santos
Promotora de Justiça do MP-SP, doutora em Direito pela USP e idealizadora do Estatuto da Vítima.
@celesteleitesantos



JORNAL PONTO ZERO
Fundado em 2025 - Edição nº 114 | novembro de 2026 | 13 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni
Editor-Chefe: Felipe Carboni
Revisão: Luciana Carboni
Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:
19 9 9811-6124
jornalismo@portalpz.com.br
Distribuição gratuita

SHOPPING PIRACICABA PROMOVE FEIRA DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS NESTE FIM DE SEMANA

EVENTO EM PARCERIA COM A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS TERÁ CERCA DE 40 ANIMAIS DISPONÍVEIS PARA ADOÇÃO.

Imagem: Renata Leme



Shopping Piracicaba promove mais uma edição do Adota Pet

O Shopping Piracicaba realiza neste sábado e domingo, 28 e 29 de novembro, mais uma edição do Adota Pet, feira de adoção organizada em parceria com a Sociedade Protetora dos Animais de Piracicaba (SPPA). A iniciativa disponibilizará cerca de 40 cães e gatos resgatados, todos vermifugados, para adoção.

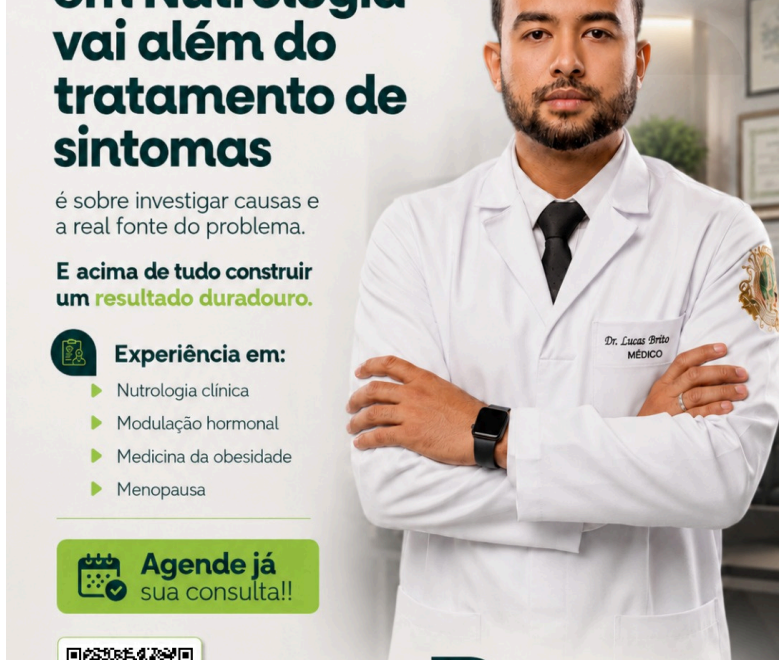
O evento será realizado nos dois dias, das 14h às 17h, no piso L1, ao lado da Praça de Eventos Norte. Os interessados poderão conhecer os animais disponíveis, interagir com eles e conversar com a equipe responsável pela organização da feira.

Durante a ação, os visitantes receberão informações sobre alimentação, cuidados iniciais, adaptação dos animais ao novo ambiente e organização da rotina familiar. A proposta é orientar os interessados antes da adoção, considerando as responsabilidades que passam a assumir ao receber um cão ou gato em casa.

O processo busca encaminhar os animais resgatados a famílias preparadas para garantir sua proteção e bem-estar. A organização destaca que a decisão de adotar envolve compromisso permanente com os cuidados necessários ao longo da vida do animal.

Segundo Bruna Evangelista, gerente de marketing do Shopping Piracicaba, a iniciativa também busca incentivar a solidariedade e conscientizar o público sobre a importância da adoção responsável.

A feira acontece no Shopping Piracicaba, localizado na avenida Limeira, 722, no bairro Areião. Mais informações sobre a programação podem ser consultadas no site www.shoppingpiracicaba.com.br e no perfil @shoppingpiracicaba.







CORREDOR CAIPIRA RECEBE 15 MIL MUDAS PARA RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO IMPLANTOU 50 HECTARES DE ÁREAS DE RESTAURAÇÃO ENTRE 2024 E 2026 NA REGIÃO DE PIRACICABA.

Imagem: Rafael Bitencourt



Corredor Caipira recebe mudas de espécies nativas

O projeto Corredor Caipira: Conectando Paisagens e Pessoas recebeu 15 mil mudas de espécies arbóreas nativas destinadas a áreas de restauração ecológica na região de Piracicaba. A iniciativa implantou 50 hectares de áreas de restauração entre 2024 e 2026, que continuam recebendo ações de manutenção.

As mudas foram fornecidas pela Auren Energia, por meio de parceria de fomento florestal. O lote será utilizado para substituir plantas que não sobreviveram e ampliar a diversidade de espécies em áreas já cobertas por vegetação, procedimento conhecido como enriquecimento florestal.

Entre as espécies recebidas estão cedro-rosa, mutambo, açoita-cavalo, jequitibá-branco, peroba-rosa, timboril, embaúba, ingá, araçá, jenipapo, pitanga e angico-branco.

Segundo Germano Chagas, coordenador técnico do projeto, a combinação de espécies com diferentes ritmos de crescimento e funções ecológicas favorece a consolidação da vegetação e o fortalecimento dos processos de regeneração natural. As áreas implantadas na segunda edição do Corredor Caipira seguem em acompanhamento para favorecer o desenvolvimento das mudas.

O engenheiro agrônomo Henrique Ferraz de Campos, também coordenador técnico, destaca que a restauração ecológica contribui para a captura de carbono, a melhoria da qualidade do ar e a proteção do solo contra erosão. O trabalho também favorece a infiltração da água, a proteção de nascentes e rios e a formação de áreas de abrigo e alimentação para a fauna.

O projeto é realizado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) e pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental (Nace-Pteca), da Esalq/USP, com patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Além da recuperação de paisagens e da conexão entre áreas naturais, a iniciativa desenvolve atividades de comunicação, educação ambiental e políticas públicas. O trabalho abrange Piracicaba, São Pedro, Santa Maria da Serra, Águas de São Pedro, Anhembi e Paulínia.







BIBLIOTECA MUNICIPAL RECEBE CONCERTO DE VIOLÃO E RECITAIS DE PIANO

PROGRAMAÇÃO GRATUITA ACONTECE DE SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, COM APRESENTAÇÕES DE FELIPE REIS E ALUNOS DE TRÊS PROFESSORAS.

Imagem: Uly Nogueira



O violinista Felipe Reis, que se apresenta na Bibiloteca Municipal no sábado, 28, às 19h

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, em Piracicaba, recebe três dias de apresentações musicais gratuitas entre 28 e 30 de novembro. O violonista Felipe Reis apresenta o concerto Ressonâncias do Violão Brasileiro neste sábado, às 19h. A programação também inclui recitais de piano de alunos das professoras Luciane Penati, Eliana Asano e Nádia Fava, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura.

O projeto de Felipe Reis prevê concertos solo em teatros, bibliotecas, salas de câmara e centros culturais, com repertório dedicado à música clássica para violão. A apresentação reúne obras de Francisco Tárrega, Johann Sebastian Bach, Heitor Villa-Lobos, Fernando Sor, António José e Aníbal Sardinha, conhecido como Garoto.

Bacharel pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Reis possui atuação nacional e internacional. Entre as premiações de sua carreira está o Prêmio Carvalho Lutheria, recebido como músico destaque no Concurso Souza Lima de Violão.

Os recitais de piano começam no sábado, às 14h30 e às 16h30, com os alunos de Luciane Penati. Cada sessão terá 18 participantes, desde crianças a partir de cinco anos até adultos em níveis avançados. O repertório inclui obras de Maria Helena Lage, Bach, Beethoven, Mozart e Ernesto Nazareth, além de músicas natalinas.

No domingo, 29 de novembro, às 14h30, apresentam-se 30 alunos de Eliana Asano. Crianças, jovens e adultos interpretarão músicas populares, sacras e eruditas, temas de filmes e obras de Mário Mascarenhas, Zequinha de Abreu, Beethoven e Chopin.

Na segunda-feira, 30 de novembro, às 19h, será a vez de 15 alunos de Nádia Fava, com idades entre seis e 16 anos. O programa contempla músicas clássicas, populares e temas cinematográficos.

Todas as apresentações têm entrada gratuita. O acesso à biblioteca é pela rua do Vergueiro, 145, no Centro de Piracicaba. Informações podem ser obtidas pelo WhatsApp (19) 3433-3674.

TEATRO NO AR TERÁ DOIS ESPETÁCULOS GRATUITOS EM PIRACICABA

PROJETO TRANSMITE APRESENTAÇÕES DO TEATRO SÉRGIO CARDOSO NO ENGENHO CENTRAL NESTE DOMINGO.

O Teatro Municipal Erotides de Campos recebe neste domingo, 29 de novembro, a quarta edição do projeto Teatro no Ar, promovido pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). A programação inclui duas transmissões ao vivo de espetáculos apresentados no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, com entrada gratuita e apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Piracicaba.

Às 15h, será exibido o musical infantil A Menina que Inundou o Mundo. Em temporada na capital desde outubro, a montagem acompanha Biê, uma menina que expressa suas emoções por meio de lágrimas. A narrativa aborda a empatia, o acolhimento e a liberdade de expressão dos sentimentos, utilizando música e humor.

Às 18h30, o público poderá acompanhar A Raiz, solo da Companhia Melodramática Brasileira escrito por Newton Moreno, interpretado por Claudio Fontana e dirigido por Elias Andreato. Com classificação indicativa de 12 anos, o espetáculo apresenta a trajetória de um menino andrógino na descoberta da sexualidade e do amor diante do preconceito.

As transmissões utilizam tecnologia 4K, sete câmeras simultâneas e edição em tempo real. A proposta é levar a programação do teatro da capital a salas parceiras em municípios do interior, litoral e região metropolitana, inclusive localidades que não dispõem de teatros ou centros culturais.

As primeiras edições ocorreram em 2025, no Teatro de Araras, com acesso gratuito. A estreia apresentou Um Dia Muito Especial, com Reynaldo Gianecchini e Maria Casadevall. A APAA é responsável pela gestão de equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Em Piracicaba, as duas sessões acontecem no Teatro Municipal Erotides de Campos, localizado na avenida Dr. Maurice Allain, 454, no Parque do Engenho Central. Os ingressos gratuitos estão disponíveis na plataforma MegaBilheteria, em megabilheteria.com/agenda/piracicaba.

Imagem: Prefeitura Piracicaba



O solo A Raiz, da Cia. Melodramática Brasileira, narra a história de um menino andrógino e sua trajetória de descoberta da sexualidade e do amor

DEBATE ABERTO
Opinião, Política e Sociedade
por LUCIANA CARBONI



NINGUÉM MUDA PORQUE NÓS QUEREMOS



Ah aquela ideia profundamente sedutora que acompanha quase todas as relações humanas!! Acreditamos, em maior ou menor grau, que as pessoas mudarão quando encontrarem o argumento certo, a oportunidade certa, o exemplo certo ou o amor suficiente. É uma esperança que atravessa gerações. Pais imaginam que, com o tempo, os filhos compreenderão exatamente aquilo que tentaram ensinar. Casais alimentam a expectativa de que determinadas diferenças desaparecerão com a convivência. Chefes acreditam que um bom discurso mudará a postura da equipe. Amigos insistem em conselhos repetidos, convencidos de que a próxima conversa finalmente produzirá o efeito esperado. Até a política se alimenta dessa mesma lógica. Debatemos como se a força das nossas razões fosse capaz de reorganizar, por si só, a maneira como o outro enxerga o mundo.

Poucas ilusões são tão persistentes quanto essa. Talvez porque ela nos ofereça uma confortável sensação de influência sobre aquilo que, na verdade, nunca esteve completamente ao nosso alcance. Gostamos de acreditar que o comportamento humano funciona como uma equação: diante dos estímulos corretos, as pessoas inevitavelmente responderão da forma que imaginamos. A vida, entretanto, raramente confirma essa expectativa. Ela nos lembra, repetidas vezes, que seres humanos não são projetos em construção nas mãos de terceiros. São histórias complexas, atravessadas por experiências, medos, valores, traumas, desejos e circunstâncias que ninguém consegue enxergar por inteiro.

Essa constatação costuma ser particularmente difícil para quem ama. Porque o amor, quando mal compreendido, pode se transformar em uma tentativa permanente de reorganizar a vida do outro. Pais fazem isso movidos pela proteção. Companheiros, pelo desejo de preservar a relação. Amigos, pela preocupação sincera. Não há, necessariamente, má intenção. O problema nasce quando o cuidado ultrapassa a fronteira do respeito e passa a ocupar o território da condução. Sem perceber, deixamos de caminhar ao lado das pessoas para tentar conduzi-las até o lugar que consideramos ideal.

É curioso observar como esse comportamento costuma ser socialmente valorizado. Chamamos de insistência aquilo que, muitas vezes, já se tornou incapacidade de aceitar a autonomia do outro. Confundimos dedicação com vigilância. Preocupação com interferência. Afeto com direção. Existe quase um elogio cultural à ideia de que nunca devemos desistir de alguém. A frase parece bonita, mas esconde uma armadilha. Permanecer ao lado de alguém é completamente diferente de assumir a responsabilidade por decisões que pertencem exclusivamente a essa pessoa.

Talvez seja por isso que tantas relações terminem exaustas sem que tenha existido falta de amor. O desgaste nem sempre nasce da ausência de sentimentos. Muitas vezes nasce do excesso de expectativas. Esperamos que o outro reaja ao sofrimento da forma que reagiríamos. Que enfrente desafios com a mesma coragem que acreditamos possuir. Que tenha as mesmas prioridades, os mesmos valores, o mesmo ritmo de amadurecimento. Quando isso não acontece, surge uma frustração silenciosa: "Eu faria diferente." Quase sempre faria. Porque a vida do outro nunca foi a nossa.

Existe uma diferença importante entre influenciar e transformar. Influenciar é oferecer presença, exemplo, diálogo e apoio, reconhecendo que o resultado não nos pertence. Transformar pressupõe poder sobre a consciência alheia. É justamente aí que a ilusão do controle encontra um dos seus terrenos mais férteis. Gastamos uma quantidade enorme de energia tentando administrar escolhas que não são nossas enquanto deixamos em segundo plano a única transformação verdadeiramente possível: aquela que depende de nós.

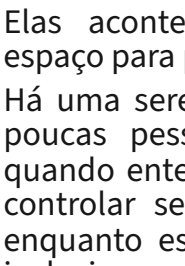
Esse talvez seja um dos maiores paradoxos da maturidade. Quanto mais compreendemos os limites da nossa influência, mais cuidadosas se tornam as nossas relações. A necessidade de convencer perde espaço para a disposição de compreender. O impulso de corrigir cede lugar à capacidade de perguntar. O desejo de conduzir transforma-se na humildade de acompanhar. Descobrimos que escutar pode ser muito mais transformador do que aconselhar e que algumas pessoas só encontram respostas quando deixam de ouvir o barulho das expectativas alheias.

Isso não significa adotar uma postura indiferente diante das escolhas de quem amamos. Existem situações que exigem intervenção, proteção e firmeza. Pais continuam responsáveis por educar. Amigos têm o dever moral de alertar. Profissionais da saúde, da educação e da justiça precisam agir quando a realidade exige ação. Mas até mesmo nessas circunstâncias existe um limite intransponível: ninguém atravessa o processo de amadurecimento no lugar do outro. A consciência humana não aceita procuração.

Talvez seja exatamente por isso que algumas das maiores transformações da vida aconteçam quando ninguém mais está tentando produzi-las. Um filho compreende anos depois uma conversa que parecia inútil. Um amigo retoma um conselho esquecido no momento em que finalmente faz sentido. Um adulto percebe, décadas mais tarde, o valor de uma decisão dos pais que durante muito tempo julgou incompreensível. As mudanças profundas raramente obedecem ao calendário das nossas expectativas. Elas acontecem quando a experiência encontra espaço para produzir significado.

Há uma serenidade que chega com o tempo e que poucas pessoas conseguem descrever. Ela nasce quando entendemos que amar alguém não significa controlar seu destino, mas permanecer disponível enquanto essa pessoa constrói o próprio caminho, inclusive quando faz escolhas diferentes das que faríamos. É uma forma de respeito que exige mais coragem do que insistência, porque nos obriga a abandonar a confortável ilusão de que sabemos exatamente o que é melhor para quem está ao nosso lado.

No fim das contas, talvez o verdadeiro oposto do controle não seja a omissão. Seja a confiança. A confiança de que pessoas não amadurecem porque foram pressionadas, mas porque encontraram razões próprias para mudar. E talvez essa seja uma das lições mais discretas da vida adulta: nossa influência nunca será medida pela quantidade de pessoas que conseguimos transformar, mas pela qualidade da presença que oferecemos enquanto cada uma delas descobria, no seu próprio tempo, quem desejava ser.



Luciana Carboni
Pedagoga, jornalista e diretora-geral do Ponto Zero
@lucianadebateaberto



CRIANÇA NÃO DEVERIA PRECISAR PEDIR O QUE É SEU POR DIREITO



Nós, Paçoca e Matilda, aprendemos algumas coisas observando as crianças. Elas fazem perguntas difíceis, acreditam em coisas improváveis, riem com facilidade e conseguem transformar uma tarde comum em uma aventura. Talvez porque ainda não tenham aprendido a fingir que está tudo bem quando não está.

A Matilda diz que criança precisa de tempo para ser criança. Eu, Paçoca, acrescento que precisa de adultos que levem a sério aquilo que ela diz, mesmo quando ainda não sabe explicar direito.

Porque direito de criança não é gentileza de adulto.

É direito mesmo.

Toda criança deveria ter acesso à educação, saúde, alimentação, proteção, convivência familiar, lazer e, principalmente, segurança para crescer sem violência, abandono ou negligência. Parece básico. E justamente por parecer tão básico, incomoda perceber que ainda precisamos insistir nisso.

Nós sabemos alguma coisa sobre depender de alguém para estar protegido. Precisamos de vocês para quase tudo. Com as crianças também é assim. Elas dependem dos adultos para ter comida, cuidado, orientação, segurança e oportunidades. A diferença é que uma criança nem sempre consegue reconhecer quando um direito está sendo violado, muito menos sabe a quem pedir ajuda.

Por isso, responsabilidade de adulto não pode ser transferida para os ombros de uma criança.

Também achamos importante lembrar que proteger não significa impedir que uma criança descubra o mundo. Significa oferecer condições para que ela possa descobri-lo com segurança. Dar limites sem humilhar, corrigir sem violência, ensinar sem diminuir, ouvir sem ridicularizar.

A Paçoca tem uma teoria: se os adultos prestassem mais atenção às crianças, aprenderiam que muitas coisas importantes são bastante simples. Elas querem ser ouvidas. Querem brincar. Querem se sentir seguras. Querem saber que existe alguém por perto quando o mundo parece grande demais.

A Matilda diz que infância passa rápido.

Eu digo que passa rápido demais.

Por isso, cada adulto que convive com uma criança tem uma responsabilidade que não deveria ser esquecida: garantir que ela cresça sabendo que merece respeito, cuidado e proteção. Não importa se é filho, neto, sobrinho, aluno ou simplesmente uma criança que cruzou nosso caminho.

Direitos não deveriam depender da sorte de nascer na família certa, na cidade certa ou na condição certa.

Criança tem direito de ser criança.

E nós, que somos especialistas em depender de quem amamos, sabemos que confiança é uma coisa séria.

Quando uma criança confia em um adulto, esse adulto tem o dever de estar à altura dessa confiança.

Paçoca & Matilda

Oito patas, quatro olhos atentos e uma certeza: proteger uma criança não é fazer um favor. É cumprir uma responsabilidade que pertence a todos nós

Paçoca Carboni e Matilda Carboni
Redatora, super investigadora e observadora crítica da vida aumana. Escreve com sagacidade, acompanhada da serenidade editorial da Matilda.

PM APREENDE QUATRO ADOLESCENTES POR FURTO E TENTATIVA DE FURTO EM SALTINHO

BICICLETAS AVALIADAS EM APROXIMADAMENTE R$ 3 MIL E UMA ARMA DE FABRICAÇÃO ARTESANAL FORAM LOCALIZADAS DURANTE A OCORRÊNCIA.

Imagem: PM/SP



PM apreende quatro adolescentes em Saltinho

Quatro adolescentes foram apreendidos pela Polícia Militar na madrugada desta quinta-feira (26 de novembro), após uma ocorrência de furto e tentativa de furto no bairro Palmares, em Saltinho. Durante a ação, os policiais localizaram duas bicicletas e uma espingarda de fabricação artesanal.

Segundo a Polícia Militar, a equipe foi acionada após um morador perceber uma movimentação suspeita em frente à sua residência. Ao verificar a situação, encontrou duas pessoas no interior de seu automóvel, tentando dar partida com uma chave improvisada. Os suspeitos fugiram ao perceberem a presença do proprietário.

Durante patrulhamento pelas imediações, os policiais localizaram e abordaram dois adolescentes com características correspondentes às informadas pelo morador.

De acordo com a corporação, os adolescentes admitiram participação na tentativa de furto e relataram que estavam acompanhados de outros dois adolescentes, com a intenção de praticar furtos de veículos e bicicletas.

Com o apoio de outras equipes da Polícia Militar, os outros dois suspeitos foram localizados. Eles estavam em posse de duas bicicletas, avaliadas em aproximadamente R$ 3 mil, além de uma mochila contendo uma espingarda de fabricação artesanal.

Segundo o relato policial, os adolescentes afirmaram que haviam rompido o cadeado do portão de uma residência para retirar as bicicletas. Um deles também declarou ter fabricado a arma, que, conforme a corporação, estava municiada.

Os quatro adolescentes foram apreendidos e encaminhados ao Plantão Policial de Saltinho, acompanhados de seus responsáveis, em razão dos atos infracionais análogos aos crimes de furto e tentativa de furto.

Após serem ouvidos pela autoridade policial, os adolescentes foram liberados.

POLÍCIA CIVIL INVESTIGA EMPRESA SUSPEITA DE CAPTAÇÃO FRAUDULENTA DE R$ 4 BILHÕES

OPERAÇÃO DINHEIRO FICTÍCIO CUMPRE 12 MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO NA CAPITAL PAULISTA E EM SÃO BERNARDO DO CAMPO.

A Polícia Civil de São Paulo e o Ministério Público realizaram em 26 de novembro a Operação Dinheiro Fictício, destinada a investigar uma empresa de gestão empresarial suspeita de captar mais de R$ 4 bilhões mediante promessas de remuneração sem sustentação financeira.

A ação, conduzida pelo 15º Distrito Policial, do Itaim Bibi, e pelo Grupo de Atuação Especial de Perícia e Pesquisa (GAEPP), teve 12 mandados de busca e apreensão na capital e em São Bernardo do Campo.

Segundo a Agência SP, relatos de prejuízos motivaram a investigação. Os administradores teriam recebido recursos principalmente de pessoas físicas entre 2024 e 2025, por meio de sociedades em conta de participação, oferecendo rendimentos fixos sem lastro econômico.

O grupo entrou em colapso financeiro em novembro de 2025, depois de anunciar a intenção de adquirir uma instituição financeira. O pedido de recuperação judicial, apresentado à 3ª Vara de Falências da Capital, envolveu mais de 13 mil credores e dívidas superiores a R$ 4,2 bilhões.

As autoridades apuram possíveis crimes falimentares, estelionato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, além de eventuais vínculos com estruturas investigadas em outras operações.

A Justiça também autorizou medidas patrimoniais contra 233 pessoas físicas e jurídicas investigadas. O bloqueio de contas e o sequestro de bens e valores podem atingir aproximadamente R$ 4,3 bilhões, montante relacionado ao passivo identificado na recuperação judicial.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



As investigações tiveram início após investidores relatarem prejuízos financeiros relacionados às atividades da empresa.

AMERICANA MANTÉM INTERDIÇÕES APÓS CHEIA DO RIBEIRÃO QUILOMBO

PREFEITURA INFORMOU NESTA QUINTA-FEIRA QUE ACUMULADO DE CHUVA DESDE TERÇA-FEIRA CHEGOU A 74,4 MILÍMETROS.

Imagem: Prefeitura Americana



Desvio na Rua Anhanguera

A Prefeitura de Americana informou na manhã de quinta-feira, 26 de novembro, que mantinha o monitoramento de áreas alagadas após a elevação do nível do Ribeirão Quilombo. O transbordamento atingiu vias importantes do município, mesmo sem chuvas volumosas desde o início da manhã de quarta-feira. Desde terça-feira, 24 de novembro, o acumulado de chuva chegou a 74,4 milímetros.

Segundo a administração municipal, a água começou a recuar em alguns locais, mas o processo lento exigiu a manutenção de bloqueios no trânsito. A Defesa Civil permanecia em alerta, prestando apoio às famílias das áreas mais atingidas.

A Guarda Municipal de Americana informou que, na manhã de quinta-feira, havia interdições na avenida Bandeirantes, no cruzamento com a rua Francisco Manoel Coelho, sob o Viaduto Centenário, no acesso à rua Carioba, nas proximidades do SESI e do Condomínio Guaicurus, no acesso à avenida Europa e na região do Centro Cívico e do clube Flamengo.

Também estavam bloqueados trechos da avenida Europa, no acesso à Bandeirantes, sentido Centro; da rua Anhanguera, entre o Mercado Municipal e as proximidades da rua Coroados; e do Viaduto João Batista de Oliveira Romano, acesso à avenida Abdo Najar.

A relação incluía ainda a rua Cabo Oswaldo de Moraes, sentido Viaduto João Batista de Oliveira Romano, e o cruzamento das ruas Rio Branco e Fernando de Camargo para veículos provenientes da avenida Brasil.

Equipes da Guarda Municipal atuavam na sinalização dos bloqueios, orientação dos condutores e prevenção de acidentes. A Prefeitura recomendou evitar os pontos interditados e indicou rotas alternativas pelo Viaduto Centenário, avenida Europa e Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), observadas as condições de acesso. A situação poderia mudar conforme a redução do nível da água.

Na semana anterior, a administração anunciou um conjunto de obras de duplicação de vias e drenagem para reduzir os impactos das enchentes. A Prefeitura informou também que intensificou a cobrança à CPFL pelo desassoreamento da barragem do Ribeirão Quilombo.

CINE CLUBE MERCÚRIO ENCERRA TEMPORADA COM EXIBIÇÃO DE ORFEU EM SÃO PEDRO

SESSÃO ACONTECE NESTE SÁBADO, ÀS 14H, COM ENTRADA SOLIDÁRIA E DEBATE APÓS O FILME.

O Cine Clube Mercúrio realiza neste sábado, 28 de novembro, às 14h, a última sessão da temporada de 2026 em São Pedro. A programação inclui a exibição do filme francês Orfeu (Orphée), lançado em 1950 e dirigido pelo cineasta Jean Cocteau, seguida de uma conversa com o neurocirurgião Ricardo Leme.

O encontro será realizado na sede da Secretaria de Turismo e Cultura, na rua General Osório, 866, no Centro. A entrada solidária consiste na doação de um quilo de alimento não perecível.

Após a sessão, Ricardo Leme abordará aspectos da simbologia do filme, da psique humana e dos elementos que compõem a narrativa. A atividade encerra a programação anual do cineclube.

Escrito e dirigido por Cocteau, poeta, dramaturgo e cineasta, Orfeu transpõe o mito grego de Orfeu e Eurídice para a Paris do pós-guerra. Na trama, o poeta interpretado por Jean Marais desenvolve uma obsessão pela figura da Morte, representada por Maria Casarès, e por mensagens poéticas recebidas pelo rádio de seu automóvel.

A história acompanha o personagem em uma trajetória entre o mundo dos vivos e o além. O longa integra a Trilogia Órfica de Cocteau e tornou-se referência cinematográfica pelo emprego de efeitos visuais e pela construção de sua narrativa surrealista.

A exibição e o debate acontecem na Secretaria de Turismo e Cultura de São Pedro, neste sábado, a partir das 14h. Para participar, o público deve levar um quilo de alimento não perecível.

Imagem: Divulgação



Exibição do clássico Orfeu, de Jean Cocteau, encerra a temporada de 2026 do Cine Clube Mercúrio.

ARCHITECTS FARÁ SHOWS EM CURITIBA E SÃO PAULO EM ABRIL DE 2027

BANDA BRITÂNICA RETORNA AO BRASIL COM PARTICIPAÇÃO DO GRUPO FRANCÊS NOVELISTS.

Imagem: Andrew McEnaney



Architects

A banda britânica Architects fará duas apresentações no Brasil em abril de 2027. Os shows estão marcados para o dia 16, no Tork n' Roll, em Curitiba, e para o dia 18, no Vibra, em São Paulo. A banda francesa Novelists será a convidada das duas noites, com realização da Liberation Music Company.

A turnê apresenta o álbum The Sky, The Earth & All Between, lançado em fevereiro de 2025. O 11º disco de estúdio do Architects alcançou a segunda posição da parada geral britânica, com 15.619 unidades vendidas na primeira semana, e liderou as paradas de rock e metal e de downloads no Reino Unido.

O trabalho foi produzido por Jordan Fish, ex-tecladista do Bring Me The Horizon, e gravado em estúdios ingleses, entre eles o Real World. Segundo o baterista e compositor Dan Searle, as letras abordam conflitos pessoais, angústias relacionadas à vida digital e tribalismo.

Formado em 2004 em Brighton, pelos irmãos Dan e Tom Searle, o grupo combina elementos do metal, hardcore e música eletrônica. Em 2016, Tom morreu aos 28 anos em decorrência de um melanoma. Seu último álbum com a banda, All Our Gods Have Abandoned Us, venceu a categoria de melhor disco do Heavy Music Awards.

Atualmente, a formação reúne Sam Carter, Dan Searle, Ali Dean e Adam Christianson. Em 2026, o grupo participou dos festivais Download, Hellfest e Rock am Ring, além de integrar a turnê europeia do Korn como convidado especial.

O Novelists foi formado em Paris, em 2013, pelos irmãos Amael e Florestan Durand. A banda incorpora elementos progressivos ao metalcore e conta desde 2023 com a vocalista Camille Contreras. O álbum CODA foi lançado em maio de 2025.

Os ingressos estão disponíveis pela Fastix. Em Curitiba, o show ocorre no Tork n' Roll, avenida Marechal Floriano Peixoto, 1695, em 16 de abril: fastix.com.br/events/architects-curitiba.

Em São Paulo, a apresentação será no Vibra, avenida das Nações Unidas, 17955, Santo Amaro, em 18 de abril: fastix.com.br/events/architects-sao-paulo.

JOGADOR DO VASCO É PRESO SOB SUSPEITA DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO

CLUBE DISPONIBILIZOU SEU DEPARTAMENTO JURÍDICO AO ATLETA E INFORMOU QUE ACOMPANHA AS INVESTIGAÇÕES.

O jogador do Vasco David Corrêa da Fonseca foi preso em 26 de novembro no centro de treinamento do clube. Conforme a Agência Brasil, a ação envolveu policiais da 14ª Delegacia de Polícia do Leblon e da Polícia Civil do Espírito Santo.

O atleta é suspeito de tentativa de homicídio, integração de organização criminosa armada, tráfico de drogas e coação no curso do processo. A polícia apura possíveis ligações com integrantes do Comando Vermelho no Espírito Santo e, em investigações distintas, na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro.

As autoridades informaram que as diligências permanecem em andamento.

Em nota, o Vasco informou ter colocado seu departamento jurídico à disposição do jogador assim que tomou conhecimento da prisão. O clube acompanha os procedimentos das autoridades e declarou que não fará manifestações adicionais enquanto os fatos estiverem sendo apurados, em respeito ao devido processo legal.

Imagem: davidcorrea/Instagram



Jogador do Vasco David Corrêa da Fonseca

ANVISA DETERMINA APREENSÃO DE PRODUTOS COM TIRZEPATIDA E RETATRUTIDA SEM REGISTRO

RESOLUÇÃO TAMBÉM ALCANÇA PRODUTO GHK-CU E LOTE FALSIFICADO DE MEDICAMENTO À BASE DE TESTOSTERONA.

Imagem: Marcello Casal jr/Agência Brasil



Anvisa) determinou a apreensão dos medicamentos TZ Gold, Retatrutide e GHK-CU

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de três produtos sem registro sanitário: TZ Gold, contendo tirzepatida; Retatrutide e GHK-CU, ambos identificados pela marca Ayus Genetics. A medida foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro.

Segundo a agência reguladora, os produtos têm fabricante não identificado e estão proibidos de ser importados, comercializados, distribuídos, divulgados ou utilizados. A fiscalização abrange pessoas físicas, empresas e veículos de comunicação que comercializem ou promovam esses itens.

A tirzepatida é o princípio ativo do Mounjaro, medicamento que integra o grupo das chamadas canetas emagrecedoras. A proibição anunciada refere-se ao produto irregular identificado na resolução.

A retatrutida permanece em desenvolvimento experimental. Conforme informou a Agência Brasil, os estudos ainda não foram concluídos e não houve pedido de registro do medicamento à Anvisa ou a autoridades sanitárias estrangeiras.

A resolução determina ainda a apreensão do lote 999511 de Durateston, medicamento à base de testosterona. A Aspen Pharma, detentora do registro, comunicou a identificação de unidades falsificadas no mercado. A Anvisa apontou diferenças na tipografia e na pontuação de inscrições da embalagem em relação ao produto original.

AMCHAM CONFIRMA PARTICIPAÇÃO EM CONSULTA DOS EUA SOBRE TARIFAS AO BRASIL

PROPOSTAS ENVOLVEM AÇÚCAR E AERONAVES; ENTIDADE DEFENDE NEGOCIAÇÕES PARA IMPEDIR NOVAS RESTRIÇÕES COMERCIAIS.

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) anunciou em 25 de novembro que apresentará contribuições à consulta pública do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) sobre possíveis novas tarifas incidentes sobre produtos brasileiros.

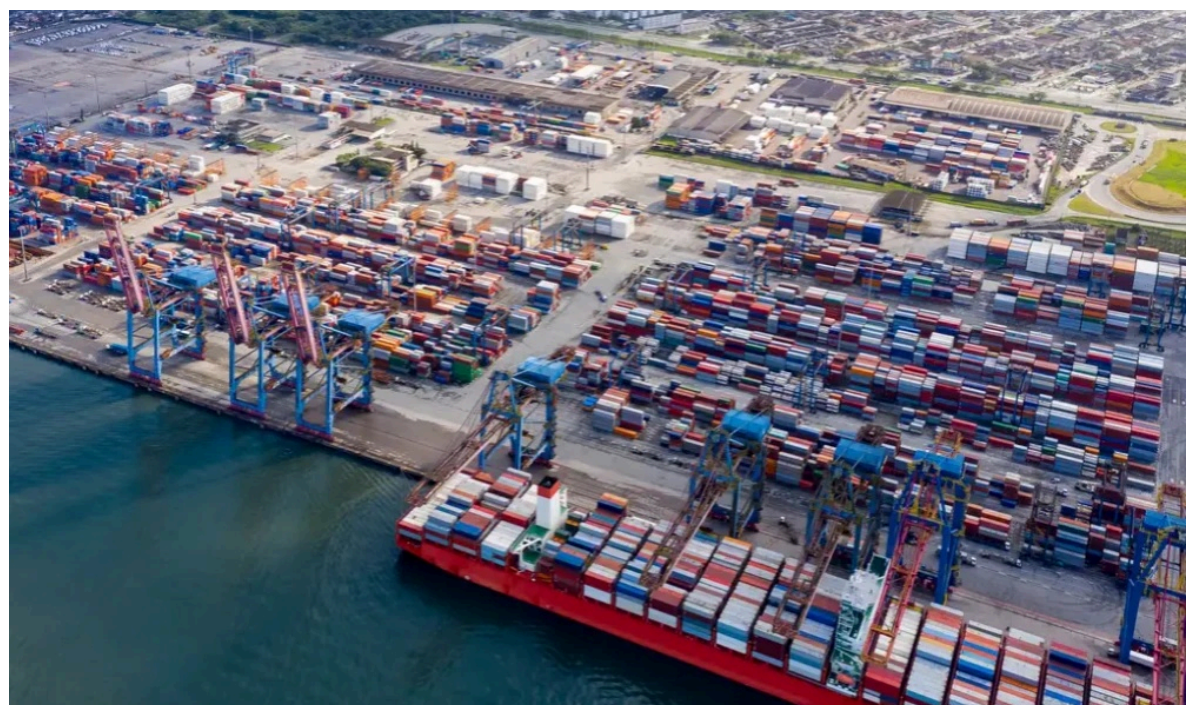
Segundo a Agência Brasil, estão em discussão a elevação das tarifas de importação do açúcar fora das cotas tarifárias e uma cobrança adicional de 10% sobre aeronaves fabricadas no Brasil. Esses aviões estão atualmente isentos das medidas relacionadas à Seção 301 da legislação comercial dos Estados Unidos.

A Amcham considera que as propostas podem reduzir a competitividade das exportações brasileiras, aumentar despesas de empresas e consumidores norte-americanos e afetar cadeias produtivas compartilhadas, inclusive em setores tecnológicos. As tarifas já estabelecidas sob a Seção 301 abrangem aproximadamente 25% das exportações brasileiras para aquele mercado.

A entidade defende negociações destinadas tanto a evitar novas restrições quanto a diminuir as cobranças adicionais existentes. Também considera que a atuação plena dos embaixadores em Brasília e Washington poderia favorecer o diálogo diplomático.

A Amcham já participou de fases anteriores da investigação comercial e informou que seguirá articulando contribuições com autoridades e representantes empresariais dos dois países. A Seção 301 autoriza investigações norte-americanas de práticas comerciais consideradas prejudiciais aos seus interesses, com possibilidade de adoção de medidas tarifárias.

Imagem: Erich Sacco/ Adobe Stock



A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) participará da nova consulta pública aberta pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS REPRESENTAM 88% DAS OPERAÇÕES DE FRANQUIAS NO BRASIL

ESTUDO DO SEBRAE E DA ABF APONTA INTENÇÃO DE EXPANSÃO DAS REDES E DESAFIOS RELACIONADOS A TRIBUTOS, CRÉDITO E MÃO DE OBRA.

Imagem: Túlio Vidal



Com 88% das operações, pequenos negócios são maioria das franquias brasileiras

Microempresas e empresas de pequeno porte respondem por 88% das operações de franquias no Brasil, segundo o estudo Mapeamento do Franchising Brasileiro, divulgado pelo Sebrae e pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). O levantamento, conduzido pelo Ipespe com base em 3.930 franqueadoras, indica que 64% das operações são de microempresas e 24% de empresas de pequeno porte. O setor reúne cerca de 202 mil operações e 1,76 milhão de empregos diretos.

Seis em cada dez franqueadoras possuem até 30 unidades, enquanto apenas 1% supera mil operações. Entre os entrevistados, 92% pretendem abrir unidades nos próximos 12 meses e 85% esperam melhora no desempenho das redes. Na comparação com 2025, 59% relatam crescimento do faturamento em 2026, 24% estabilidade e 13% queda.

A carga tributária é a principal preocupação para os próximos 12 meses, mencionada por 55%, seguida por mão de obra (50%), juros e acesso ao crédito (34%), inflação e custos (33%) e redução das vendas (29%). Para 42%, conseguir crédito para expansão é difícil ou muito difícil. Outros 55% relatam dificuldades para contratar e manter trabalhadores, embora 60% planejem ampliar as equipes.

A atuação internacional ainda é restrita: menos de 10% das redes operam no exterior, mas 38% manifestam interesse em outros mercados.

A advogada especializada em franchising Melitha Novoa Prado observa que redes menores podem oferecer maior proximidade com o franqueador, embora disponham de estruturas mais limitadas. Ela recomenda avaliar a capacidade financeira e operacional da empresa antes de investir em uma franquia.

O especialista Neander Souza destaca a aplicação da inteligência artificial no acompanhamento das unidades, sem substituir a consultoria humana. Já a consultora Adriana Mariano Mangabeira aponta a necessidade de conhecer os hábitos dos consumidores e as condições locais antes de expandir uma rede para novos mercados.

Segundo a ABF, o setor faturou R$ 301,7 bilhões em 2025, alta de 10,5% sobre o ano anterior. No primeiro semestre de 2026, o crescimento foi de 9,7% em relação ao mesmo período de 2025.

PLATAFORMA UTILIZA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR SUSPEITAS DE GOLPES AFETIVOS

EMPRESA INFORMA TER BANIDO 17,3 MIL PERFIS APÓS ANÁLISE DE MODERADORES; PROJETO DE LEI TRATA DO ESTELIONATO SENTIMENTAL.

A plataforma de relacionamentos MeuPatrocínio informou que encaminhou 27,5 mil perfis para análise de sua equipe de moderação entre abril de 2025 e julho de 2026. Segundo a empresa, as suspeitas foram confirmadas em 63% dos casos, resultando no banimento de 17,3 mil contas.

O procedimento utiliza inteligência artificial para identificar padrões de acesso associados a possíveis irregularidades, mas a decisão de excluir uma conta é tomada por moderadores. Entre os sinais considerados estão fotografias falsas ou geradas por inteligência artificial, informações cadastrais inventadas e comportamentos relacionados a pedidos de dinheiro.

Dois casos recentes ilustram os riscos. Em Maceió, um homem foi preso em 23 de novembro, suspeito de envolvimento em 21 procedimentos policiais relacionados a golpes afetivos. Em uma investigação, a vítima relata prejuízo de quase R$ 800 mil. Em Florianópolis, outro homem foi preso no dia seguinte em cumprimento de mandado decorrente de condenação por estelionato. Familiares de uma idosa de Cambé atribuem a ele perdas de aproximadamente R$ 300 mil.

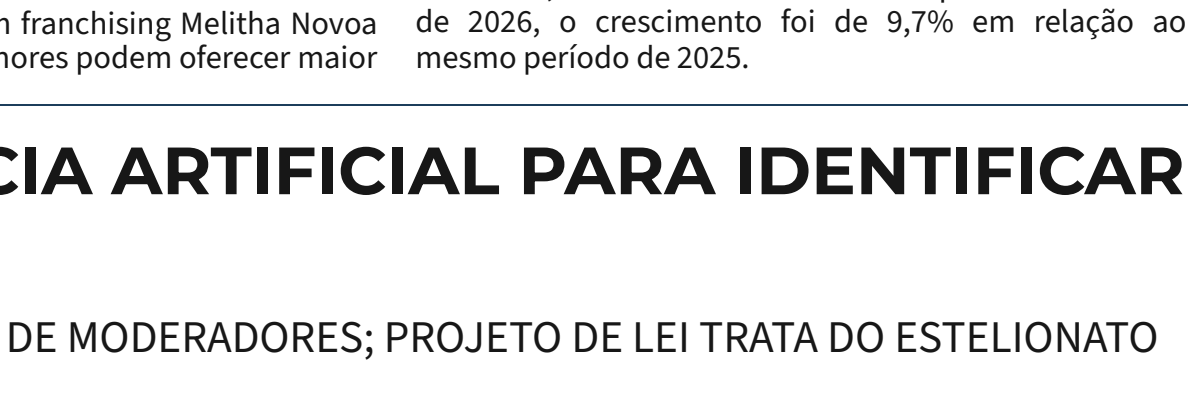
Na Câmara dos Deputados, tramita o Projeto de Lei 69/2025, que propõe tipificar o estelionato sentimental, caracterizado pela simulação de relacionamento amoroso para obter vantagem econômica. A proposta ainda precisa passar por outras etapas antes de chegar ao Senado.

A equipe de segurança da plataforma alerta que esses golpes podem envolver tentativas de estabelecer rapidamente uma relação de confiança, relatos de emergências e pressão emocional para solicitar transferências financeiras.

Entre os cuidados recomendados estão não enviar dinheiro a desconhecidos, evitar compartilhar documentos, senhas, códigos de verificação e dados bancários, verificar a identidade de pessoas conhecidas pela internet e marcar encontros iniciais em locais públicos.

A orientação também inclui utilizar canais de denúncia diante de comportamentos suspeitos. Caio Bittencourt, especialista em relacionamentos da empresa, recomenda consultar pessoas próximas quando houver desconfiança, interromper o contato diante de indícios de fraude e comunicar a situação à plataforma.

Imagem: Divulgação



Meu Patrocinio identifica perfis suspeitos e protege usuários

PESQUISA APONTA REDUÇÃO DE GASTOS COM LAZER E VIAGENS DIANTE DO CUSTO DE VIDA

LEVANTAMENTO DA HIBOU OUVIU 1.812 PESSOAS E IDENTIFICOU DIFICULDADES PARA MANTER DESPESAS E PLANEJAR O FUTURO.

Imagem: Tânia Rêgo/Agência Brasil



Quase metade dos brasileiros corta lazer e viagens para enfrentar o custo de vida

Quase metade dos entrevistados em pesquisa nacional realizada pelo instituto Hibou reduziu ou deixou de gastar com lazer e entretenimento nos últimos 12 meses. O percentual chegou a 49,8%, seguido pelos cortes em viagens (46,8%) e refeições fora de casa (46,1%).

O preço dos alimentos é apontado como o fator que mais pesa no orçamento por 64,4% dos participantes, ante 57% em março de 2026. Impostos elevados foram mencionados por 39,3%, dificuldade para guardar dinheiro por 37,1% e despesas com saúde por 31,5%.

Ao avaliar a relação entre renda e custo de vida, 74,2% consideraram que os gastos estão muito acima dos rendimentos, enquanto 19,2% afirmaram que estão um pouco acima. Juntos, representam 93,4% dos entrevistados. Outros dados mostram que 61,2% se identificam mais como sobreviventes financeiros do que como consumidores.

O aumento constante dos preços é a principal preocupação financeira de 34,1% dos participantes, ante 27% em março. O receio de não conseguir pagar contas básicas foi citado por 17,8%, e a insegurança quanto à aposentadoria, por 17,2%.

Os cortes também atingiram roupas e calçados (34,5%), cuidados pessoais e beleza (32,9%) e alimentação de melhor qualidade (32,6%). Para Ligia Mello, executiva da Hibou, a reorganização do orçamento em torno das despesas indispensáveis afeta as possibilidades de escolha e a qualidade de vida.

Sobre o planejamento financeiro, 46,4% declararam ter pouca segurança e 34,3% nenhuma. Em relação ao futuro de filhos e netos, 44,8% não souberam responder se terão uma situação melhor, 30,3% esperam uma condição pior e 17,8% acreditam em melhora.

A redução do custo de vida foi apontada por 30,3% como a medida que mais ajudaria os consumidores, seguida pelo combate à corrupção (28,7%) e pela redução de impostos (21,7%). Para 68,2%, os governantes não compreendem a realidade do consumidor.

A pesquisa foi realizada em painel digital nos dias 10 e 11 de novembro de 2026, com 1.812 participantes de 18 anos ou mais, das classes ABCDE, em todo o Brasil. A margem de erro informada é de 2,7 pontos percentuais.

CONFERÊNCIA DA FGV DEBATE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

ENCONTRO EM SÃO PAULO REÚNE ESPECIALISTAS E REPRESENTANTES DO SETOR PRODUTIVO EM 30 DE NOVEMBRO.

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP) promove em 30 de novembro a sexta edição da Conferência Diálogos Amazônicos, na capital paulista. O encontro reunirá representantes do setor produtivo, economistas, instituições financeiras e especialistas para discutir infraestrutura, investimentos sustentáveis e integridade territorial da Amazônia.

Entre os temas previstos estão a ampliação da conectividade regional, os custos logísticos, a atração de investimentos e as condições necessárias para conciliar crescimento econômico, geração de empregos e conservação ambiental.

O professor de Políticas Públicas da FGV EESP Márcio Holland defende que o desenvolvimento amazônico seja tratado como uma agenda estratégica nacional, com planejamento, continuidade de políticas públicas e segurança jurídica.

A programação abordará desafios relacionados à dependência do transporte fluvial, às distâncias entre centros produtores e consumidores e aos impactos de eventos climáticos sobre a navegabilidade dos rios. Investimentos em transporte, energia, conectividade e saneamento estarão entre os assuntos discutidos.

O Polo Industrial de Manaus também integra o debate, com destaque para as cadeias produtivas de duas rodas, eletroeletrônicos, informática e produtos químicos. Lúcio Flávio Morais de Oliveira, presidente executivo do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), defende a melhoria da infraestrutura e das condições para novos negócios na região.

O painel de infraestrutura contará com Paulo Correa, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Vinicius Berná, da UC Power, e Joelson Sampaio, da FGV. O debate sobre investimentos sustentáveis terá Denis Minev, da Bemol, Pedro Freitas, da Águas de Manaus, e Gesner de Oliveira, da FGV EAESP.

A integridade territorial será abordada em palestra do general Luiz Gonzaga Viana Filho, comandante do Comando Militar da Amazônia, coordenada por Luiz Augusto Rocha, presidente do Conselho Superior do CIEAM.

O encontro acontece na segunda-feira, 30 de novembro, a partir das 8h, na rua Dr. Plínio Barreto, 365, em São Paulo. Credenciamento e programação: https://evento.fgv.br/dialogosamazonicos3011/.

Imagem: Divulgação



Conferência da FGV EESP reunirá representantes da indústria, especialistas e lideranças